

**ARTIGO SOBRE CONTRATAÇÕES NO MERCADO ATUAL**

**O QUE DE VERDADE AS EMPRESAS QUEREM?**

AUTORIA:

**Fabiano Pessoa**

**Pós-Graduando em Engenharia de Sistemas**

**Administrador de Empresas**

Pensando na Madrugada

Autoria: Fabiano Pessoa | Pós-Graduando em Engenharia de Sistemas

Primeira Edição: 2013

Todos os Direitos Reservados à

Fabiano Pessoa

http://www.wix.com/fabianopessoa/fabianopessoa5

Vila Valqueire – Rio de Janeiro – RJ

**SUMÁRIO**

Objetivo ............................................................................................................................

A Qualificação da Mão de Obra .......................................................................................

Mudando a Tática .............................................................................................................

Para rir ou chorar ..............................................................................................................

Referências .......................................................................................................................

***Objetivo: Apresentar uma visão sobre do que realmente as empresas esperam em um candidato numa pré-seleção para o mercado de trabalho atual.***

Quem nunca viu uma reportagem ou leu algo no jornal em um dia de domingo, por exemplo, sobre mão de obra qualificada? Não é difícil perceber que as inúmeras reportagens sobre este tipo de tema são constantes, fazendo o empregado a buscar uma qualificação para atender o requisito do mercado de trabalho.

Sempre em uma entrevista de emprego a apreensão sobre conseguir uma vaga ou não é tamanha, mesmo que o entrevistado tenha certa confiança de que atende os requisitos que aquela empresa solicita. Mesmo assim também é viável questionar-se às vezes o que de verdade as empresas precisam, ou seja, querem afinal de contas ou não mão de obra qualificada?

Mas o que é qualificado? Segundo o nosso ilustríssimo dicionário Aurélio qualificado quer dizer que tem a qualidade necessária para, também pessoa importante, competente, bem colocada.

Percebe-se que mesmo que um candidato que possua todas as exigências aquela vaga, ou seja, ele preenche com exatidão a exigência da empresa com suas qualificações, não é classificado ou ao menos tenha seu currículo selecionado num site de empregos. Também apreensivo fica ao esperar uma resposta de e-mail da aquela vaga que se candidatara a 2 ou mais dias atrás.

Para bem entendermos, vamos a um exemplo de um candidato que ao abrir o jornal em um belo dia de domingo, ou entrar num site de vagas para recolocação de trabalho, encontra uma vaga e lê o seguinte anúncio: “Vaga para Assistente Administrativo, necessário superior completo ou cursando em administração, experiência de do mínio 1 (um) ano em carteira, boa redação, e comunicação. Ter Excel avançado e experiência em *“XPTO”* emqualquer em sistema.” O mesmo corre em seu e-mail prepara um currículo se já não o tem elaborado, e envia com a certeza de pelo menos uma ligação, mas aí você me pergunta será que ele atende o requisito? Sim... Vamos falar dele; Ele é formado em administração, possui mais de 6 anos de experiência, fala inglês fluentemente, tem o Excel avançado, e experiência em mais de 3 (três) ou 4 (quatro) sistemas de ERP. Ao menos uma ligação receberá, não é verdade?

Pois o tempo passa e lá se vão 15 dias que ele enviara o bendito currículo, nada de resposta, ou envio de e-mail com apenas um: Muito obrigado por enviar seu currículo, porém você não foi selecionado. Se ele recebe este e-mail ele pensa o seguinte: “Mas que diabo de candidato eles convocaram, será que tem que ser burro para entrar ou ter Ph.D.?” Essa é a dúvida que corre na maioria das cabeças numa madrugada da vida, onde passam 1 (um) mês, 2 (dois) meses e nada de contato, afinal de contas, quem busca vaga em mercado de trabalho sempre passa por isso.

***A Qualificação da Mão de Obra***

Em 13/07/2011 uma reportagem do Jornal Nacional naquela época fala de qualificação de mão de obra, no setor de Petróleo, hoje se fala em qualificação de mão de obra em praticamente todos os setores de trabalho, inclusive o TI (Tecnologia da Informação). Mas vamos pensar juntos? Uma empresa requer um candidato na área de TI, por exemplo, ela exige que este candidato fale ao menos um inglês fluente, diz que se souber o espanhol será um diferencial, exige certificação disso ou daquilo que por sinal são bem caras para área, experiência de no mínimo 3 anos ou as vezes pedem até mais, superior completo com pós-graduação em formação ou já concluída na área etc.

Vem ainda a pior parte, o salário R$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais) bruto mensal. Isso é verdade, já vi e muito em anúncios de vagas por aí. Por favor, Uma certificação CCNA profissional Especializado está em torno de $ 400,00 (quatrocentos dólares) equivalente a R$ 944,00 (novecentos e quarenta e quatro reais), fora o que você pagou no curso de inglês, faculdade, e paga ainda na pós-graduação, talvez tenha feito espanhol entre outros cursos para aperfeiçoamento, com R$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais) bruto mensal, o tempo de repor este valor de tudo que você gastou é de no mínimo de 5 (cinco) anos. Será que não está na hora do candidato reverter a situação? Porque não se realiza uma entrevista a empresa do que ao candidato? Será que alguém já teve esta coragem? Porque não levantar da cadeira, mandar o entrevistador ao inferno e dizer-lhe o seguinte: “Meu amigo, vá se ferrar, pois eu gastei muito para conseguir chegar até aqui e você desvalorizar meu tempo, dinheiro e qualidade como profissional” Pensa comigo, você não chegaria a sua casa mesmo que certo de que perdeu a vaga, pois isto é certo, porém realizado?

Imagine então participar de uma entrevista de emprego numa empresa de RH, ela te liga finalmente, depois de mais de 160 currículos enviados por você para ela e para outras, você vai animado, e percebe que são 3 (três) etapas para admissão. Porém você aceita continuar, em uma entrevista pessoal e uma prova sobre conhecimentos gerais você passa, que maravilha, faltam apenas 2 (duas) etapas, e lembre-se nesse caso você está dentro do perfil em que buscam, “*ok”*? Continuamos então... Na segunda etapa é uma entrevista para falar sobre suas experiências e realizar uma redação.

Ótimo, você pensa, sou bom nisso e com certeza chegarei a final. Mas não sei se o que vou escrever é engraçado ou de dar ódio, pois é um caso real. Uma determinada empresa de RH realizou uma dinâmica de grupo onde a recrutadora visa querer ter a certeza de que você tem prontidão para determinados casos, ou seja, se você tem pronta reposta e é atento. Que? Calma...

Ao dizer *“Loop”* o candidato levanta de sua cadeira e pula para outra e ao dizer *“Hop”* ele se levanta e se senta, vamos combinar que *“Loop”* e *“Hop”* quando falados dão a impressão de ser a mesma coisa, isso claro se você estiver nervoso como já está, pois quer muito consegui um emprego. Você passa 10 minutos nessa “onda” sai de lá suando, cansado, se sentindo ridicularizado e no fim, nem um mísero e-mail dizendo: “Você que por 10 minutos ficou pulando e suando, não passou. Agradecemos sua participação”. Repito, afinal de contas o que as empresas querem?

Se você passar por isso em 3 empresas de RH, na quarta empresa que te ligar , você até pode confirmar sua ida, porém não vai querer, pois vai gastar seu dinheiro de passagem, ou sua gasolina, para pular e suar como se estivesse em uma academia e por fim não conseguir o emprego. Daí você passa a optar para empresas que selecionam por si só.

Mas chegando muitas vezes para uma entrevista, também quem não se deparou com recrutadores que possuem bem menos estudo que você? Ele é o supervisor do setor em que você talvez seja contratado, olha seu currículo, conversa com você, aperta sua mão e não te chama daí o candidato pensa: “Foi medo?” Talvez, mas se ele deixa você entrar vai embarreirar todas as suas ideias, por mais que sejam lógicas para melhorias. Eu mesmo já passei por isso! São raras as vezes que uma empresa deixar você por em prática seus conhecimentos e por em prática tudo que você estudou de verdade, com vontade e que ajudaria aquela empresa a crescer, mesmo que em longo prazo.

Existem também aquelas que você envia um currículo no dia 16 de agosto, por exemplo, e recebe uma ligação em 23 de outubro, quem sabe ela não é aquela empresa que você gostaria tanto de entrar. Você arrisca mesmo já estando em outro local, vai até lá, faz a entrevista e passa mais 2 (dois) meses aguardando a ligação ou contato, pois da primeira vez demorou mesmo. Ela não te liga, você não se importa, pois está trabalhando, mas percebe que possuía 100% de qualificação para vaga, liga na empresa e ela te responde a vaga já foi preenchida.

***Mudando a Tática***

Cansado de dizer oque faz, oque estudou, e relatar com precisão em um currículo tudo aquilo que você verdadeiramente é como profissional, porém sem nada conseguir, o candidato passa a omitir informações para talvez conseguir uma vaga e com seus atributos tentar do zero mesmo a subir, este mesmo candidato aceita ganhar menos, trabalhar mais, porém trabalhar.

Ele omite que possui graduação, pós-graduação, que conseguiu vaga no mestrado, cursos da área e passa até mesmo a mentir por uma tentativa desesperada de conseguir algo pelo menos, pois sendo sincero nunca consegue e ainda pratica exercícios físicos em uma empresa de RH.

Tudo isso torna seu currículo bem básico, falando apenas sobre suas experiências, o que você estudou sobre a área e uma pretensão salarial abaixo do que você lá nos tempos de graduação esperava ganhar. Afinal de contas, sabe por que você recebe seu diploma em formato de canudo? Não? Para enxergar melhor a fila do desemprego! Pois já vi e ouvi políticos na televisão dizerem que, trabalho tem emprego que é difícil! E completou, se você quer trabalho, vai limpar um carro, mesmo sendo um médico, um advogado, um contador e aguarde um emprego.

Voltando ao assunto, após omitir tudo que pôde, chove ligações para o candidato que agora é um desesperado, ele recebe aquela ligação com uma voz doce que diz o seguinte: “Recebemos o seu currículo do site de empregos *“XPTO”* qualquer. Você está interessado em participar do processo seletivo?” Rapidamente ele diz que sim, e vai arriscar quando conseguir comprovar tudo que fez para alavancar-se no emprego. Este candidato consegue a vaga, comprova tudo que fez, mas se vê frustrado, pois ele ganha pouco, gastou muito em estudos e as famosas qualificações que as reportagens falavam tanto, talvez nem o próprio dono da empresa tenha tanto estudo que nem ele, e agora ele se vê “preso” e que se for arriscar algo que queria e achava que conseguira perde a única coisa em que conseguiu em todo este tempo, passando assim trabalhar com um baita desânimo.

***A vida como ela é***

O candidato agora empregado não da forma que queria, mas é melhor um pássaro na mão do que 2 (dois) voando ou na mão do vizinho, com 1 (mês) de casa, recebe uma ligação às 10:00 (dez) horas da manhã de uma terça-feira que do outro lado ele escuta o seguinte: “Senhor Fulano, bom dia, tudo bem? Recebemos o seu currículo para vaga de Gerente de Operações e gostaria de saber se o senhor aceita participar do nosso processo seletivo, o salário está em torno de R$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) a R$ 5.000,00 (cinco mil reais), de segunda a sexta-feira das 9:00 (nove) horas da manhã até às 17:00 (dezessete) horas. Somando benefícios, como VT, VR, Assistência Médica e Odontológica, Convênio com Faculdades, Participação nos Lucros e análise de plano de carreira a cada 6 meses. O senhor está interessado? Alucinado ele responde que sim, e já imagina que no dia de ser entrevistado ele não irá trabalhar, e assim não vai mesmo! Nem eu iria.

Chega no dia, tem ciência de que são vários os processos de seleção, chegando quase a 4 (quatro) ou 5 (cinco), lembrando que ele ainda está em fase de experiência no que por fim de luta conseguiu, e pensa: “Quer saber, vou arriscar, sonhei tanto com isso” Participa da primeira, da segunda, terceira e na quarta ele é reprovado. Volta revoltado a trabalhar na outra empresa que conseguira finalmente, e é mandado embora pelo motivo de ter faltado quatro vezes no período de experiência. E ainda escuta no “*Youtube”*, palavras de forças que estão para todos os lados que dizem o seguinte: “Melhor arriscar do que não ter certeza de conquista”. Assim como aquela empresa de RH, esse locutor do de um vídeo do “*Youtube”* passa a entrar na lista das pessoas em que o candidato tem a vontade de destruir. Pelo amor de Deus, ele tem a certeza de que era qualificado para a vaga, sabe que sua redação é excelente, a prova era fácil a ponto de rir do recrutador, ele não passou porque diabos de motivo? Nunca respondem ao candidato!

***Para rir ou chorar?***

As inúmeras entrevistas com especialistas em RH, Administradores de empresas de grande porte, presidentes de associações incansavelmente vão a TV, rádio ou Internet e repetem sempre a mesma história: “Existe um déficit muito grande de profissionais qualificados para o mercado de trabalho em todos os setores, pedimos às pessoas que se qualifiquem, pois o profissional qualificado tem uma excelente condição de crescimento quando conquistam uma vaga”.

Aquele brasileiro incansável, que não desiste nunca, faz suas qualificações do jeito em que pode, com o custo até onde ele pode, talvez privando algumas coisas de sua rotina para atender a esses comentários feitos por especialistas da área, não conseguem êxito.

A pergunta que não quer calar... Essa qualificação seria provinda de QI (quem indique)? Temos mesmo que omitir informações para conquistarmos um lugar no mercado de trabalho? As professoras estavam erradas quando diziam estudem para não se arrependerem no futuro? Quem não conhece aquele cidadão que pouco se ligou em estudos e ganha bem? O que de verdade querem as empresas na hora de contratar?

Eis a questão.

Fabiano Pessoa

Graduado em Administração

Pós-Graduando em Engenharia de Sistemas

Analista de Segurança em TI

**REFERÊNCIAS**

Jornal Nacional – Rede Globo de Televisão - Reportagem do Jornal Nacional sobre qualificação para emprego – BytCompanyFranco - link: http://www.youtube.com/watch?v=9JlQ9uA630U

Jornal da Gazeta - A importância da qualificação profissional – Link: http://www.youtube.com/watch?v=P5400cUg9Mo